



## Divulgação da adesão do AEFHP ao Plano Nacional das Artes

No ano letivo que se iniciou, o AEFHP aderiu ao Plano Nacional das Artes (PNA), desenvolvido pelas áreas governativas da Cultura e da Educação. Reconhecendo o potencial das artes, na multiplicidade das suas manifestações, a resolução do Conselho de Ministros n.º 42/2019, reforça o papel das artes na educação, reconhecendo-as como estruturantes. Assume, como prioridade, a educação para uma cultura mais participada e acessível a todos, para a qual é necessária uma abordagem integrada que reflita a relevância da cultura e das artes como fatores de desenvolvimento e promoção da coesão territorial, cultivando o respeito pela diversidade, liberdade, expressão pessoal, abertura ao outro, valorização da experiência estética e preservação do património. Preconiza-se aproveitar o poder criativo e indisciplinador das artes para melhorar a ação do sistema educativo, tornando-o mais transdisciplinar e inclusivo, introduzindo práticas artísticas em contextos educativos, formais e não formais, inspiradoras e mobilizadoras.

A **sensibilidade estética e artística**, bem como o **pensamento crítico e criativo**, são áreas de competências identificadas como essenciais no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O PCE (Plano Cultural de Escola), sendo uma das medidas do PNA, pressupõe a preparação de um programa cultural do Agrupamento, para a fruição e produção cultural que integra a diversidade de manifestações e linguagens artísticas, em formatos transdisciplinares, encontrando-se em elaboração. **Prevê**, para além das atividades propostas pelo grupo de professores com função atribuída no âmbito deste Plano, **a parceria com os diversos projetos que decorrem no Agrupamento** (Rede de Bibliotecas Escolares, Plano Nacional de Leitura, Projeto Unesco, Cidadania e Desenvolvimento, Plano de Inovação, Clube da Voz, Projeto A Nossa Escola, SPO, Projeto Quero Ser+, ...) **e outras atividades, propostas por professores, alunos, assistentes ou pais e destinadas à comunidade educativa...**

Estão em curso os contactos para a criação de uma Comissão Consultiva, a ser constituída por Professores, Alunos, Funcionários, Encarregados de Educação e parceiros externos, nomeadamente Autarquia, Empresas e Instituições/Associações da comunidade.

O PCE pretende, resumidamente:

- Contribuir para o **desenvolvimento da literacia cultural** dos nossos alunos e de toda uma comunidade
- Reforçar o papel da **Escola, enquanto espaço ludo-educativo** e uma das centralidades dinamizadoras de atividades culturais (através de realizações no seu espaço físico ou no espaço das associações locais)
- Contribuir para reforçar o **conhecimento da identidade cultural**, do conhecimento aprofundado da História Local e fortalecer o sentimento de Comunidade.
- Reforçar o **orgulho de pertença**, o sentimento de ligação afetiva com a Escola, contribuindo dessa forma para reduzir a saída de alunos para outras instituições escolares.

Será enviado um documento, onde serão registadas as atividades que têm cabimento no PCE, se assim entenderem, a fim de serem divulgados a nível nacional, no portal PNA.

A missão do PNA é promover a transformação social, mobilizando o poder educativo das artes e do património na vida dos cidadãos: para todos e com cada um.

A implementação do plano requer a participação de todos: entidades públicas e privadas, empresas, autarquias, instituições culturais, escolas, famílias, artistas, educadores, professores, alunos.

Como afirmou Sophia de Mello Breyner Andresen, na intervenção que fez na Assembleia Constituinte, em 2 de setembro de 1975: *«(...) a cultura não é um luxo de privilegiados, mas uma necessidade fundamental de todos os homens e de todas as comunidades. A cultura não existe para enfeitar a vida, mas sim para a transformar – para que o homem possa construir e construir-se em consciência, em verdade e liberdade e em justiça (...).»*

05/11/2023

A Coordenadora do Plano Nacional das Artes do AEFHP

Graça Morão